

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8552 | Salvador, terça-feira, 24.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

## Quase 40 milhões vivem de bico

**Aposentados curtem café da manhã, hoje**

Página 2

Os números mostram o quão nefasta foi a agenda ultraliberal imposta no país nos últimos quatro anos. Sem oferta

de emprego formal, quase 40 milhões de brasileiros faziam bico para sobreviver, no trimestre encerrado em novembro. Página 4

MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO



Nos últimos quatro anos, emprego formal teve queda drástica. Para o brasileiro, sobrou a informalidade

**Associado deve se cadastrar para a festa do SBBA**

Página 3



# Sindicato comemora com café da manhã

Atividade do programa *Vida é Movimento* acontece hoje, às 8h, no foyer da entidade

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SEMPRE** atento às demandas da categoria, o Sindicato dos Bancários da Bahia atua para atender tanto os empregados da ativa quanto os aposentados. A atenção com o bem estar dos idosos precisa

ser redobrada.

Em comemoração ao Dia do Aposentado, celebrado hoje, 24 de janeiro, a Diretoria de Aposentados do Sindicato dos Bancários da Bahia promove, café da manhã do programa *Vida é Movimento*, às 8h, no foyer da sede da entidade, nas Mercês.

Toda a categoria, seja empregado aposentado ou que acabou de ingressar nos bancos, pode participar do evento, além representantes de entidades que congregam aposentados.

O programa *Vida é Movimento* é uma iniciativa que foca na valorização dos

aposentados, assim como colabora na reorganização da vida, com experiências sociais e familiares. Após anos de trabalho, os aposentados devem se manter ativos, pensando no bem-estar e lazer, e desenvolvimento de novas habilidades.



## Campanha de solidariedade. Participe. Doe sua Mochila

**PARA** ajudar crianças carentes, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a campanha “Doe sua Mochila”, ajudando na educação, desenvolvimento e mudando um pouco a situação de várias famílias.

As doações acontecem até o dia 6 de fevereiro, com ponto de entrega na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia, na avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês.

A luta contra a desigualdade social não pode parar. A doação de uma mochila pode ajudar a vida de uma criança. Para mais informações, basta entrar em contato com a diretora Andréia Sabino, através do telefone (71) 99979-4102.



Mochila pode ser doada até o dia 6 no Sindicato



### TEMAS & DEBATES

## Proteção de Dados com Justiça Social

Álvaro Gomes\*

No dia 14/01/23, na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia houve um importante evento promovido pelo *DataPrivacy*, IAPAZ e Defensoria Pública da Bahia, com o tema *Proteção de Dados* como Instrumento de Justiça Social. Foi um debate muito produtivo, com diversas intervenções dos expositores e dos demais participantes, refletindo sobre esta temática diante das novas tecnologias e da popularização da *internet* e das redes sociais.

Hoje a *internet* e as redes sociais tornaram-se uma necessidade para toda sociedade, entretanto muitos problemas também aparecem e precisam de solução, podemos citar a desigualdade no acesso a estas tecnologias, a proliferação das *fake news*, a exposição dos usuários ao serem obrigados a liberarem seus dados para poder ter acesso as diversas informações e serviços oferecidos de forma virtual.

Os dados dos usuários ficam armazenados nas diversas plataformas sob o controle de quem detém a tecnologia e dos grandes empresários da área, muitas vezes utilizados de forma prejudicial, como por exemplo traçando o perfil psicológico das pessoas para utilizar de forma inadequada e que tem tido como consequências uma onda de ódio espalhada na sociedade. Tem servido também para alimentar o grande capital estimulando o consumismo e aumentando a lucratividade dos capitalistas.

É preciso que haja um maior controle social sobre o avanço dessas tecnologias que impactam a vida das pessoas individualmente e da sociedade como um todo, o cidadão ou cidadã precisa ter acesso ao banco de dados onde suas informações estão armazenadas e saber como estão sendo utilizadas, precisa ter sua privacidade resguardada, acesso aos diversos serviços sem precisar se expor de forma desnecessária.

Ainda que a *internet* e as redes sociais hoje sejam controladas por aqueles que estão preocupados apenas com sua alta lucratividade e que não tem nenhuma preocupação social, não podemos negar a importância dessas novas tecnologias. Não devemos ter o mesmo comportamento dos ludistas que na Revolução Industrial no século VIII na Inglaterra se revoltavam e quebravam as máquinas diante das péssimas condições de trabalho dos operários na época.

A *internet* e as redes sociais são úteis e se bem utilizadas, podem proteger os dados dos usuários e também contribuir para a construção de uma sociedade com paz e justiça social.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



## Na eleição para o Caref, Sindicato apoia Kelly Quirino

**SEGUE** até quinta-feira, o primeiro turno da eleição para representar os funcionários no Caref (Conselho de Administração) do BB. A votação acontece por meio do SISBB (Sistema de Informações Banco do Brasil).

A candidata Kelly Quirino, que tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia, defende o fortalecimento do BB como banco público, a criação de canal direto com os trabalhadores, de preferência com inclusão na *intranet* corporativa e incen-

tivo à ascensão de carreira. A funcionária do Banco do Brasil há 15 anos tem a intenção de realizar um mandato participativo no Caref.

Ainda pretende trabalhar junto com as entidades sindicais, que podem fazer as cobranças dos trabalhadores nas mesas de negociação, assim como colaborar nos debates para criar novos postos e agências. Para votar em Kelly Quirino, o funcionário deve digitar a sequência F6073227.

# Ingressos pelo site. Corre e garante o seu

Aniversário, no dia 4, promete animação no Trapiche Banabé

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia completa 90 anos no dia 4 de fevereiro e os associados vão comemorar em grande estilo. O aniversário vai bombar. Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina comandam a festa no próximo dia 4, a partir das 15h, no Trapiche Barnabé.

Para solicitar os ingressos, os sindicalizados devem clicar em <http://eventos.bancariosbahia.org.br/> e preencher os dados. Cada associado pode levar um acompanhante,

que também deverá ter os documentos fornecidos no momento da inscrição. Depois, um QR Code é gerado e deve ser apresentado na entrada do evento.

Importante lembrar que o espaço tem limite de pessoas. Portanto, não dá para vacilar e ficar de fora da festa que ainda será um bom esquentar para o Carnaval de Salvador.



## TÁ NA REDE

Elika Takimoto  
@elikatakimoto

Para quem falar que exageramos quando falamos em Nazismo, mostra a foto dos Yanomamis hoje.

Essa crise humanitária foi incentivada por Bolsonaro. Não nos esqueçamos disso.

## Chapa 1 vence Conselho de Usuários do Saúde Caixa

**COM** 19.242 votos, ou 71%, a *Chapa 1 - Movimento pela Saúde*, apoiada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, venceu as eleições para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa.



Para titulares foram eleitos Francisco Carlos Pugliesi, Marcia Boiczuck Lacerda Krambeck, Rafael Mesquita Rodrigues Da Cunha, Humberto Passos Coelho e José Zani Carrascosa. Já

os suplentes são Antonio Sancho De Carvalho Araújo Filho, Adeir José Da Silva, Claudio José Teixeira Cerqueira, Marcos Roberto Meneguello Pereira e Leila

Aparecida Costa.

Agora, os conselheiros devem lutar pelo fortalecimento do Saúde Caixa, pela manutenção do modelo de custeio de 70% de despesas pagas pelo banco e 30% pelos usuários e a restauração dos comitês de credenciamento e descredenciamento do plano.

Criado para acompanhar e oferecer subsídios para a melhoria da gestão e da qualidade do plano de saúde dos empregados da Caixa, o Conselho é bipartite e conta com 10 membros titulares e 10 suplentes.

# Informalidade mascara o desemprego

Quase 40 milhões eram informais no 3º trimestre de 2022

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NOS** últimos quatro anos, sob o comando de Jair Bolsonaro, o mercado de trabalho foi precarizado. Estudo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) aponta que a taxa de informalidade chegou a 38,9%, equivalente a 38,8 milhões de trabalhadores no trimestre de

setembro a novembro de 2022.

O número de ocupados soma 99,693 milhões. Mas, o emprego sem carteira ainda cresce mais do que o formal. No setor privado, o aumento foi de 9,3% em um ano, totalizando 13,309 milhões de pessoas. Já com carteira assinada, a alta foi de 7,5%, chegando a 36,791 milhões.

Além disso, a população fora da força de trabalho é de 65,282 milhões, estável na comparação anual. Os desalentados, aqueles que não procuram empregos porque não acreditam que vão conseguir, foi de 4,064 milhões.

ARQUIVO



Com o mercado de trabalho difícil, os brasileiros se viram para conseguir sobreviver. A saída é fazer bico

## Integração no combate à desigualdade social

**DESARMAMENTO** nuclear, agricultura familiar, cultura, energia e meio ambiente, desigualdade social, erradicação da fome, combate à extrema-direita, bloqueio dos EUA a países da região e a presença de bases militares em zonas estratégicas foram alguns dos assuntos tratados, ontem, em um grande encontro entre organizações sociais, sindicais e movimentos populares em Buenos Aires, na Argentina.

Criado no México, em 2010, o grupo foi oficializado em 2011. O Brasil tinha deixado o bloco havia dois anos, no governo Bolsonaro. Mas, o presidente Lula informou o retorno do país à Celac.

## Brasileiros acreditam na queda da inflação

**OS BRASILEIROS** estão otimistas com o governo Lula. Para 31% da população do país, a inflação vai diminuir nos próximos meses. O maior percentual dos últimos quatro anos.

MICHEL SCHINCARIOL



Expectativa é de que os preços caiam no Brasil

De acordo com o Datafolha, em junho de 2022, somente 13% faziam essa avaliação. Nesse mesmo período, o índice de preço ao consumidor caiu de um patamar de cerca de 12% para menos de 6% no acumulado em 12 meses.

Agora, a expectativa dos brasileiros é grande em várias esferas. Para 43% das pessoas, o poder de compra dos salários vai aumentar. Sobre o mercado de trabalho, 37% confiam na melhora.

Segundo a pesquisa, o otimismo com os indicadores foi registrado entre as pessoas com menor instrução, moradores do Nordeste e com renda de até dois salários mínimos, um dos públicos mais afetados pelas políticas ultraliberais de Jair Bolsonaro.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ALÉM** Em nível internacional e, acima de tudo, no Brasil, um dos grandes desafios da atualidade é construir instituições com dinâmica republicana, para ajudar a formar uma sociedade efetivamente comprometida com o Estado democrático de direito, com o respeito às regras, às garantias individuais, com as liberdades e a justiça. Isto vai bem além de Lula e do PT.

**PERIFERIA** A impunidade que desfrutaram os responsáveis pelo golpe de R\$ 20 bilhões nas Americanas - Jorge Lemann, Marcel Telles e Alberto Sicupira - reflete o caráter impiedoso e destruidor do poder econômico sobre a legalidade, geralmente com impacto negativo no conjunto da sociedade. Não respeita as leis. No capitalismo periférico então..., uma imoralidade.

**DOMÍNIO** Lemann, Sicupira e Telles agora alegam que não sabiam do rombo nas Americanas. Se houver vontade política, a Justiça pega os três. Basta recorrer à teoria “Do domínio dos fatos”, segundo a qual a pessoa é responsável por tudo que acontece onde comanda, usada em 2005, no Mensalão, para forjar prisões, mesmo sem provas materiais. Repete a dose.

**COLARINHO** O rentismo deixou ainda mais difícil a prisão dos bandidos do capital, antigamente chamados de “colarinho branco”. Mais do que nunca, o poder econômico se impõe sobre o Legislativo, o Executivo e a mídia. Controle nefasto. A farsa da Lava Jato, a fraude do *impeachment* (2016) e a *lawfare* contra Lula (2018) confirmam. É a negação da República, da democracia.

**CARIMBADO** É a pura realidade. Agora não há como, internacionalmente, Bolsonaro se livrar do carimbo de genocida. As imagens da crise humanitária envolvendo os yanomamis chocaram o Brasil e o mundo, pois causam indignação a qualquer pessoa que tenha o mínimo de respeito à vida humana. O ultraliberalismo se move pelo fascínio.